

6 de agosto

As Defesas Dos Insetos

Dá instrução ao sábio, e ele se fará mais sábio ainda; ensina ao justo, e ele crescerá em prudência. Provérbios 9:9.

Os insetos possuem uma notável variedade de meios pelos quais se protegem de seus inimigos. Eles podem se esconder ou camuflar-se; fugir de um agressor ou enfrentá-lo com afiados dentes ou dolorosos ferrões; e podem ainda se valer de defesas químicas.

Alguns insetos, por exemplo, segregam um líquido picante que os tornam repugnantes aos inimigos. As joaninhas raramente são vítimas dos pássaros comedores de insetos porque, ao serem perseguidas, elas exalam gotinhas de um líquido extremamente malcheiroso, de várias partes de seu corpo. Um gafanhoto encontrado na África emite um odor fétido que pode ser sentido a metros de distância. Há também uma formiga africana que exala um odor muito forte para se proteger, da mesma forma como o fazem certos percevejos e pulgões.

Um dos repelentes químicos menos comuns é a cera. Pulgões portadores de cera produzem fibras que alcançam cinco centímetros de comprimento. Existe um inseto esbranquiçado que cobre o seu corpo com fibras de cera, que não apenas o protegem, mas também permitem que o vento o carregue de um lugar para o outro. Algumas cochonilhas usam uma combinação de cera e resina para formar conchas protetoras. Uma delas, encontrada na Índia, produz laca, substância com a qual se faz a goma-laca.

Os insetos podem também se valer de espinhos venenosos para se defender. Os espinhos de certas lagartas podem causar irritações tão sérias que a pessoa ferida poderá necessitar ser hospitalizada. A larva da mariposa é comprida, verde e coberta de espinhos venenosos. Quando tocada, os espinhos produzem imediatamente uma ferroadada que causa inchação. A lagarta de lombada côncava é verde e tem no dorso uma marca alaranjada com o formato de uma sela. Possui espinhos nas partes dianteiras e traseiras de seu corpo e é mais venenosa do que a larva.

Embora Deus tenha equipado, alguns insetos com meios agressivos de defesa, Ele também providenciou um sistema de advertência para alertar atacantes em potencial contra experiências desagradáveis. A pessoa que tiver sido queimada por uma lagarta de lombada côncava se lembrará daquele contorno alaranjado em seu dorso. E o pássaro que tiver comido uma joaninha malcheirosa, reconhecerá a sua coloração preta e alaranjada ao ver o inseto novamente.